Vide Bula

Sintrafarma

Somos todos nós

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Drogarias, Farmácias e Distribuidoras de produtos farmacêuticos do Espírito Santo

Ano 03 I Nº 31 I 1ª quinzena de agosto/2013

Filiado à NCST/ES NOVA CENTRAL

CONTRADIÇÃO DO EMPREGO

Por Míriam Leitão

Estimado leitor, informamos que as linhas destacadas abaixo (cor vermelha) são pontos de vista da presidência do SINTRAFARMA-ES sobre o trechos extraídos do artigo escrito pela economista Míriam Leitão.

É um enigma: os empresários brasileiros dizem que falta trabalhador no mercado, o IBGE mostra que o desemprego é baixo, mas o Brasil tem 18 milhões de pessoas sem carteira assinada e mais 15 milhões de trabalhadores por conta própria, uma parte deles por falta de opção. Se o mercado está favorável, o trabalhador deveria ter poder de barganha para exigir a formalização.

E se é isso, ele teria mais poder de barganha para exigir a eliminação da desigualdade de se ter uns com direitos e outros sem.

Os 18 milhões sem carteira e os 15 milhões por conta própria que não estejam contribuindo para a Previdência criam um problema fiscal, porque a partir de determinada idade serão cobertos pela aposentadoria ou por benefícios previdenciários independentemente de terem contribuído.

E seria absurdo se fossem deixados de lado. O ideal, portanto, para as contas da Previdência era que cada trabalhador estivesse contribuindo. O governo FHC tinha o diagnóstico de que as leis, de tão rígidas, criavam a distorção.

Deu passos tímidos para flexibilizar e tornar mais leve a relação entre empresa e trabalhador. De fato a flexibilização anunciada no governo de FHC só trouxe prejuízo para os trabalhadores.

Mas o governo do Partido dos Trabalhadores nada fez. O PT nasceu desse aparato sindical que, como mostrou o Globo na série sobre a CLT, cria 250 sindicatos por ano.

Eles são mantidos com dinheiro público e contribuição obrigatória do trabalhador. Muitos são criados só para tirar um pedaço desse bolo.

O PT quando surgiu queria modernizar.

É importante dizer que a economista está equivocada quanto ao sindicato receber dinheiro público.

É preciso arejar essa relação empregador-trabalhador e adaptá-la às mudanças tecnológicas.

Apesar de o momento estar favorável, permanecem iniquidades.

O IBGE registra quase 90 mil crianças trabalhando na idade dos 5 aos 9 anos. Ao todo, entre 5 e 14 anos são 1,1 milhão trabalhando.

Continuam a acontecer casos de trabalho escravo: nos últimos 15 anos, a fiscalização encontrou 44 mil pessoas trabalhando em condições semelhantes à da escravidão.

Há diferenças de salários para as mesmas funções entre homens e mulheres, e o desemprego entre jovens é alto.

Ninguém está satisfeito no mundo do trabalho. Agora, o desconforto entrou em casa.

Os empregadores estão assustados com a lei que estabelece o óbvio: que todos têm os mesmos direitos.

Se a reclamação é pela complexidade da legislação, os patrões tem razão.

Se é a reação contra direitos, como hora extra, adicional noturno e fundo de garantia para empregadas, é inadmissível.

Somos favoráveis a redução dos encargos trabalhistas e diminuição dos impostos, contanto que os trabalhadores não sejam prejudicados.

A CLT é responsável pela garantia dos direitos assegurados aos trabalhadores e não para proteção e incentivo da produtividade.

Passava da hora de modernizar essa relação dentro das casas, onde tantos abusos foram cometidos.

Mas é preciso encontrar a forma eficiente de incluir quem está fora das leis de proteção: 18 milhões trabalham no mercado informal.

O país precisa aproveitar o momento e tentar entender o enigma do trabalho.

O SINTRAFARMA-ES defende o trabalhador em quaisquer circunstâncias.

Acreditamos que o Governo deveria investir na capacitação do trabalhador. Portanto, não concordamos que seja realizada apenas a reforma da CLT, pois isso definitivamente não acabará com o aumento do índice de desempregos no país.

Adériton Alcântara
presidente do Sintrafarma-ES

DROGARIA RETÊM CARTEIRA DE TRABALHO DE FUNCIONÁRIO E É PENALIZADA

O SINTRAFARMA-ES ajuizou uma ação trabalhista contra uma drogaria que após demitir o seu funcionário não cumpriu a determinação do prazo de devolução da carteira de trabalho do mesmo, como determina a CLT.
Dessa forma, o funcionário acabou perdendo até mesmo a oportunidade de retornar ao mercado de trabalho. Nesse caso a empresa recebeu uma condenação financeira pelo dano causado.
Saiba mais sobre as determinações da CLT:
RETENÇÃO DE CTPS -

DANOS MORAIS
Art.53 - A empresa que receber Carteira de Trabalho e Previdência Social para anotar e a retiver por mais de 48 horas ficará sujeita à multa de valor igual a 15 (quinze) vezes o valor-de-referência regional

QUANTOS TRABALHADORES DEVERÃO MORRER PARA QUE A JUSTIÇA CUMPRA O SEU DEVER?

No mês de junho deste ano, mais um crime bárbaro aconteceu com um balconista de uma farmácia, localizada na Praia do Canto, em Vitória-ES. O SINTRAFARMA-ES está indignado com os deliquentes infratores que ceifaram mais uma vida, que para eles não significa nada, mas para os familiares e amigos da vítima provocou uma perda irreparável.

SEGURANÇA CIDADES 17

BANDIDO APARENTAVA TER 13 ANOS

Rapaz é morto a tiros dentro de farmácia na Praia do Canto

A vítima, que era balconista, foi baleada ao defender uma colega de trabalho

Tomados pelo sentimento de revolta e impunidade dos criminosos que está mais crescente a cada dia, questionamos às autoridades competentes em alto e bom som:
Quantos trabalhadores deverão morrer para que a justiça cumpra o seu dever?
Ninguém suporta mais.
A banalização da vida se tornou prática comum, respaldada pela omissão das autoridades competentes e as brandas penalidades que cumprem os marginais.

Chico Farma detestou essa notícia

CONVÊNIOS DO SINTRAFARMA-ES

Humboldt · UNICES · Faculdade Salesiana Vitória-ES · Óticas S.O.S. especializada (Acesse: www.oticasos.com, Email: oticas.sos@gmail.com, Tel: (27) 3233-0704 / 8871-1407) · Colégio Salesiano · Faculdade Novo Milênio · FSG Faculdade São Geraldo · Cist · Belo Dente Odontoplano · Ilha Azul Saúde, Seguro e Previdência · GV Clínicas Medicina do Trabalho · Uniodonto Vitória-ES Planos Odontológicos · SAMP Assistência Médica · PHS A evolução da saúde · Unimed · Alfa Seguradora · Porto Seguro

Rua Graciano Neves, nº 386, Centro, Vitória/ES, (27) 3322.0674
www.sintrafarmaes.org.br sintrafarmaes@sintrafarmaes.org.br